

NOTAS

Moro deve propor estudo para Pacheco

» A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça Segurança Pública, notificou a Americanas pedindo esclarecimentos sobre a crise de inconsistências em lançamentos contábeis da empresa no valor de R\$ 20 bilhões e a secretaria busca entender quais os impactos imediatos sobre os consumidores, quais os impactos a médio e longo prazo e quais as políticas e canais de solução de eventuais conflitos para os consumidores.

Moro diz ver uso de artifícios contábeis tanto na situação da varejista quanto nas empresas envolvidas na Lava Jato. “São situações diferentes. Na Lava Jato, algumas empresas fraudaram contabilidade, criando despesas fictícias para acobertar pagamentos em espécie de subornos. Na Americanas, não é este o caso. Mas, de comum, existem os artifícios contábeis”, afirma.

Segundo Moro, a ideia é debater o tema em um projeto de lei seguindo exemplos da legislação norte-americana, com blindagem contra gran-

des crises no mercado financeiro e gratificação de informantes de condutas ilegais nas empresas.

“O propósito é proteger os investidores e acionistas principalmente minoritários, criando um ambiente mais saudável para investimentos e, por consequência, para o crescimento econômico através do setor privado”, diz Moro.

Além do fortalecimento da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a proposta é tornar obrigatórias as investigações dentro das empresas, com protocolos de apuração dos fatos e relatórios de avanços para as autoridades. Segundo Moro, essa seria uma forma de driblar a falta de recursos estatais e evitaria o prejuízo de investigações externas.

“Investigação interna não significa que seria feita pela própria empresa e seus funcionários. Os protocolos exigiriam a contratação de uma terceira empresa especializada e que não poderia ser a mesma empresa de auditoria”, afirma Moro. (FP)

Madri vai devolver 20% de investimento

» O governo da comunidade autônoma de Madri vai lançar um incentivo fiscal que permite aos estrangeiros colocarem dinheiro na região e receberem de volta 20% do valor investido.

Não há valor mínimo exigido e ele pode ser financeiro, com investimento em ações ou fundos bancários, colocado numa empresa ou na compra de imóveis, como um apartamento.

A devolução de 20% será feita de forma indireta: através do imposto de renda anual, no qual o investidor irá descontar esse valor. Caso já tenha pago mês a mês, há a devolução, como no Brasil.

Esse desconto pode ser feito todo no primeiro ano, caso a pessoa tenha tal volume de imposto de renda em um ano. Se não tiver o desconto pode ir sendo feito ano a ano pelo próximo lustro.

A condição para isso, no entanto, é que a pessoa se mude para a Comunidade Madri e tenha aqui sua residência fiscal. Vale para qualquer um que não tenha morado no país nos últimos cinco anos – mesmo que seja espanhol.

A Comunidade de Madri é um dos 17 estados da Espanha, aqui chamados de comunidades autônomas. A de Madri compreende uma região em torno da capital que engloba 179 municípios.

“No caso do investimento financeiro não será requisito essencial que seja feito na Comunidade de Madri. No en-

tanto, os imóveis devem estar localizados na região”, disse o secretário da economia, fazenda e emprego da Comunidade de Madri, Javier Fernández-Lasquetty, nesta terça (17) a correspondentes internacionais de diversos países, como França, Alemanha, Portugal e Brasil.

Fernández-Lasquetty disse à Folha que o novo programa de incentivo fiscal não facilita a tirada de passaportes ou de vistos de residência. “Esses trâmites precisam ser feitos da forma de sempre, em consulados ou embaixadas”, explicou.

O ministério das Relações Exteriores da Espanha, por sua vez, já oferece há anos o chamado visto de residência para investidor. Neste caso, porém, há limites mínimos para os investimentos: EUR 500 mil (R\$ 2,75 milhões) para compra de um imóvel ou EUR 1 milhão (R\$ 5,5 milhões) em investimentos financeiros ou como sócio de empresa.

Caso se mude para Madri, vai interessar ao estrangeiro saber as alíquotas do imposto de renda progressivo da Espanha. Elas começam em 19%, para quem ganha até cerca de EUR 1.000 (R\$ 5.500) ao mês, e chegam a 47%, caso você seja um felizzido que recebe mais de EUR 25 mil (R\$ 138 mil) todo dia 10.

Segundo dados do governo de Madri, o investimento estrangeiro na região ultrapassou EUR 20 bilhões em 2021. “É mais [investimento estrangeiro] do que recebe o Chile e a Colômbia juntas”, disse o secretário. (FP)

Brasil quer ter carros elétricos, diz pesquisa

PRA FRENTE. Segundo levantamento, 65% dos entrevistados têm intenção de dirigir um automóvel 100% elétrico



TESLA / SITE OFICIAL

» Os carros elétricos estão na cabeça dos brasileiros, que já pensam em adquirir os veículos em um futuro próximo

A depender do interesse do consumidor brasileiro, os carros elétricos tendem a crescer em vendas. Essa é a conclusão que se pode tirar da pesquisa Sustentabilidade e Mobilidade, feita pela Brain Inteligência Estratégica.

Segundo o levantamento, 65% dos entrevistados têm a intenção de dirigir um automóvel 100% elétrico em um futuro próximo. O estudo ouviu 1.200 pessoas nas diferentes regiões do país em questionários aplicados presencialmente. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Há também um exercício de fé nos dados: 56% dos entrevistados acreditam que, em breve, será mais fácil recarregar um carro em tomadas do que abastecer com combustível. Apesar disso, apenas 26% consideram que a infraestrutura em suas cidades já está adequada aos novos tempos.

Em relação ao preço, as opiniões se dividem: 40% acreditam que, em um futuro não muito distante, esses

modelos custarão menos que os equivalentes a gasolina, enquanto outros 40% prevê que serão mais caros.

Os mais esperançosos em relação à popularização dos elétricos são os que têm renda média entre R\$ 3.000 e R\$ 6.000. Nesse grupo, 42% acham que essas opções serão mais baratas que os automóveis com motor a combustão.

Outro ponto que chama a atenção é a imagem transmitida por esses veículos: (81% dos entrevistados disseram) acreditar que tais modelos são menos prejudiciais ao planeta.

“De modo geral, a maioria dos entrevistados percebe os benefícios da aquisição de um carro elétrico, porém, eles não acreditam que o mesmo tenha um preço acessível diz a análise divulgada pelos especialistas da Brain.

Ao perceber que há vantagens em dirigir um carro que não emite fumaça, o consumidor coloca sorrisos nos rostos de executivos da indústria automotiva. É sinal de que os produtos desenvolvidos para atender a normas ambientais têm agradado o

público, que se torna mais receptivo a outras tecnologias.

No caso brasileiro, a boa aceitação abre caminhos a soluções mais adequadas à infraestrutura disponível. Em breve, o mercado nacional começa a receber mais opções de carros híbridos que podem ser abastecidos com etanol. Fiat, Volkswagen e GWM já revelaram projetos avançados nessa área, mas todas as marcas instaladas no Brasil devem seguir o mesmo caminho.

Conciliar eletricidade ao combustível de origem renovável é uma forma de reduzir emissões e garantir a adequação à próxima etapa do Proconve (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), que será implementada em etapas entre 2025 e 2029. A tendência é que diferentes soluções menos poluentes convivam por muito tempo no mercado brasileiro. Com a melhora da infraestrutura e a redução dos custos de aquisição e de recarga, os modelos 100% tendem a crescer e a conquistar cada vez mais espaço nas ruas. (FP)

Fique ligado

Sem promoções, até preço do Bis está caro nas Lojas Americanas

Olha, até o Bis está caro. Afirma Luiza Uchoa, 55 anos, para suas amigas do trabalho na Americanas da rua Direita, região central de São Paulo. As três são clientes assíduas da varejista na hora do almoço, mas, nesta terça (17), não estavam satisfeitas com as promoções.

Enquanto investidores da Americanas tentam se recuperar da queda na Bolsa de Valores, consumidores finais de uma das maiores empresas de varejo da América Latina estão indo às lojas em busca de ofertas avassaladoras, mas eles reclamam que encontram preços até maiores do que o de costume para a companhia. A cozinheira Vanilde Barros, 55 anos, também refez seu plano. “Vim ver shampoo, mas só o salgadinho está valendo a pena”, conta a consumidora, que aproveitou a folga para as compras e só levou um pacote de 60g de amendoim salgado, por R\$ 1,99.

A reportagem da Folha de

S.Paulo foi até a unidade da Americanas no centro da capital paulista saber como está o clima entre os consumidores diante a crise da companhia. Apesar das filas sempre com mais de dez pessoas e um entra e sai de consumidores, poucos saíram com compras da loja. E estes, levaram em média, dois itens geralmente chocolates.

“Compro de tudo nas Americanas: chocolates, produtos de limpeza, fralda para os meus netos e até eletrodomésticos. Sempre tem preços bons e nós gostamos de chocolate. Só que estou vendo a caixa de Bis por R\$ 6,49, mas se comprar duas na promoção, sai o mesmo preço [cada unidade]. Eles devem ter errado, observa Luiza.

No caixa, Luiz Carlos Dolonhane, 56, tentava pagar uma agenda 2023 pelo preço anunciado na loja, R\$ 14,99 e não os R\$ 19,99 debitados do seu cartão: “É um ou outro produto que vale a pena.”

Para Joice Saldanha, 29, que vai a loja sempre na hora do almoço pegar um chocolate, está “tudo igual”. “Não tem nada mais barato. Tem produto até que está mais caro, na verdade”, conta. (FP)

“São as promoções que sempre fizeram. Não tinha nada de especial. Comprei só uma escovinha de dentes e um chocolate”, conta



Divulgação

» A servidora pública Rosimeire Carvalho, 56 anos, ouviu as notícias sobre a crise contábil da Americanas e decidiu conferir se a loja estava em liquidação. A expectativa, porém, foi frustrada.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DE SANTOS, BAIXADA SANTISTA, LITORAL SUL E VALE DO RIBEIRA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos os trabalhadores da empresa CDN SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO EIRELI, lotado em nossa base territorial, associados ou não a este Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 06 e 07 de fevereiro de 2023, em primeira convocação às 13h00, em segunda convocação às 13h30, com qualquer número de trabalhadores presentes na sede da empresa, em Santos/SP, na Rua Conselheiro João Alfredo, nº 26 Macuco, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;
B) Discussão, Deliberação e Aprovação ou não da Pauta de Reivindicação;
C) Discussão, deliberação e aprovação ou não de poderes conferidos à Diretoria do Sindicato para entabular a negociação coletiva, caso as negociações sejam frustradas, instaurar Dissídio Coletivo junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho e utilizar-se de mediação ou arbitragem, caso seja necessário;
D) Aprovação ou não da permanência da Assembleia aberta em caráter permanente.

Santos, 20 de janeiro de 2023.
Jair Alvaro da Silva
Presidente